

Governo de Minas anuncia investimento de R\$ 300 milhões para transformar a Saúde na Zona da Mata

Qui 21 agosto

O [Governo de Minas](#) anunciou, nesta quinta-feira (21/8), em Ubá, na Zona da Mata, o maior investimento já realizado em uma macrorregião de Saúde do estado. Serão R\$ 300 milhões destinados à Macrorregião Sudeste, com 94 municípios, reafirmando o compromisso do Estado em garantir acesso mais ágil e qualificado aos serviços de saúde, sobretudo no interior de Minas Gerais.

Para que esse investimento fosse possível, o Governo de Minas elaborou um plano de investimentos com recursos direcionados, de acordo com as demandas de cada território e alinhados a políticas estruturantes.

O governador Romeu Zema, o vice-governador Mateus Simões e o secretário de Estado de [Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), Fábio Baccheretti, apresentaram as medidas em andamento a partir da destinação dos recursos, como a redução da fila de cirurgias eletivas, a expansão da rede de Atenção Primária à Saúde, a entrega de equipamentos para exames e diagnósticos e a ampliação da oferta de serviços de média complexidade nos municípios.

□

"Queremos, cada vez mais, os atendimentos de saúde na porta da casa do mineiro. E isso está acontecendo em todas as regiões do estado. Minas Gerais vai continuar entregando boas obras, com recurso garantido e empenhado", destacou o governador Romeu Zema.

□

O objetivo é ampliar a resolutividade da assistência em saúde, tanto em nível macro quanto microrregional, fortalecendo a rede local, ampliando o acesso a partir da descentralização dos serviços para as nove microrregiões dentro da Macrorregião Sudeste, onde vivem 1,6 milhão de pessoas, e melhorando a qualidade dos serviços e garantindo respostas mais efetivas às necessidades da população.

Apenas em Ubá, estão previstos cerca de R\$ 22 milhões em investimentos. O vice-governador de Minas anunciou mais R\$ 12 milhões adicionais para a construção de seis novas Unidades Básicas de Saúde (UBS) na cidade.



"São investimentos que nunca haviam sido feitos na Zona da Mata. Todo o recurso já está garantido, sem promessas, para aplicação imediata. Isso significa mais gente saudável, menos custos para o município e mais qualidade de vida para os mineiros", pontuou Mateus Simões.



Também em Ubá, estão sendo construídas três Unidades Básicas de Saúde (UBS), nos bairros Solar de Ubá, Cibraci e São João. Minas já investiu R\$ 7,6 milhões na construção das unidades, que, juntas, terão capacidade de atender 18 mil pessoas.

Os investimentos incluem também R\$ 5 milhões para o Transporta SUS, um repasse para zerar o déficit de assentos de transporte sanitário eletivo, e R\$ 10 milhões para fortalecimento estratégico dos consórcios intermunicipais de saúde.



"Estamos iniciando uma grande transformação na Saúde da Zona da Mata.

Queremos que cada microrregião passe a atender a população com qualidade, levando a saúde para mais perto das pessoas", reforçou o secretário Fábio Baccheretti.



Novo hospital em Juiz de Fora

Já Juiz de Fora, cuja microrregião de Saúde conta com cerca de 593 mil habitantes beneficiados, receberá R\$ 174 milhões em investimentos para a saúde. Os recursos contemplam aquisição de equipamentos de alta tecnologia, melhorias em serviços de média e alta complexidade, além da construção de um novo Hospital de Pronto-Socorro (HPS), com aporte de R\$ 65 milhões, substituindo o HPS Dr. Mozart Teixeira.

Valores para as demais microrregiões

Ganhos para a região

O investimento anunciado pelo Governo de Minas vai representar ganhos assistenciais significativos para os municípios da região, como a aquisição de equipamento para Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal e leitos de cuidados intermediários para aumento da capacidade de atendimento e ampliação do acesso.

Os investimentos também serão direcionados para adquirir equipamentos hospitalares de maior densidade tecnológica, que permitam oferecer serviços de alta complexidade de ortopedia e traumatologia, para aquisição de equipamentos para qualificação dos serviços de imagem e apoio e diagnóstico terapêutico, além da construção de Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) para qualificação da rede de Urgência e Emergência, por meio do atendimento pré-hospitalar.